

**D**

ESDE que a Aurora Politica raiou no berço da Mornarchia Portugueza no sempre memoravel dia 24 de Agosto de 1820, e depois reflectio em todo o Portugal, e na Bahia, alegrarão-se os corações de todos os habitantes desta Capital, e anhelavão coadjuvar os seus Irmãos na Gloriosa luta da sua regeneração, e liberdade Constitucional; pelo que na manhã do faustissimo dia 20 de Fevereiro de 1821, apparecêrão postados na Praça do Rocio o Batalhão de Cassadores n.º 3 de Portugal, e Artilharia Montada da Corte com seis Peças, que forão collocadas nas embocaduras das ruas: apoz estes o Batalhão de Caçadores da Corte, e o de Infantaria N.º 3: a Brigada de Artilharia da Divisão de Portugal com tres Peças: o Batalhão n.º 11, e com elle o Destacamento do Batalhão de Artifices Engenheiros. A parte do Batalhão n.º 15, que não estava de Guarda; a do 1.º, 2.º, e de Granadeiros; a do Regimento de Artilharia da Corte, e Destacamento de Pernambuco addido ao mesmo: a Cavallaria, e Infantaria da Guarda Real da Policia, e o 1.º Regimento de Cavallaria do Exercito. Seguirão-se depois os Regimentos de Infantaria de Milicias pela ordem seguinte. O 1.º, o 3.º, o 4.º, o 2.º, a Brigada Real da Marinha, e ultimamente o Batalhão dos Henriques; os quaes com innumeravel Povo, que os rodeava, proclamarão El-Rei N. S., e a Constituição que fizerem as Cortes em Portugal, a que S. Magestade se dignou anuir por Seu Real Decreto; nomeando-se novos membros para o Governo, e prestando estes, e os Corpos Militares o juramento necessario na Presença de S. Alteza Real o Principe Real. Não ha expressões com que se pinte o regozijo de todo o Povo, vendo proxima a sua duradoura, e verdadeira felicidade, e sem que houvesse a mais pequena desordem, chegando ao ponto de a Tropa ensarilhar as Armas, e se confundir pelo meio do Povo. Dia memorando! Quanto devemos ao Supremo Architecto do Universo! Brasil afortunado, exulta: Tu por tua posição Geografi-

ca, produções Naturaes, e extensão de terreno serás de hoje em diante o assombro, e o arbitro do mundo. Verás em teu gremio acolhida a sabedoria, protegida a innocencia, executadas as Leis, o merito premiado, o vicio punido, a estupidés agrilhoadá, a Agricultura, o Commercio, a Navegação florecentes, estimadas as Sciencias, e as Artes; em fim a tua Grandeza, a tua Gloria. Sê vigilante, e energico na fruição do summo bem que alcancaste, que tanto dezejavas, e te era necessario; oh! não o percas; respeita-o, adora-o, guarda-o com a maior segurança. Rende as graças ao Ceo, aos Varões benemeritos que te salvarão do precipicio, ao Rei que sellou com o seu juramento a tua perenne ventura, e ao Principe Real que te escudou dos horrores da anarquia, e de novo produzirá Heroes quaes forão

*Albuquerque terrível, Castro forte,  
E outros em quem poder não teve a morte.*

Viva a Religião, Viva a Nação, Viva El-Rei, Viva a Constituição.

M. J. S. P.